

**9/7/1986**

**Suplicy denuncia agressão a grevistas**

O deputado federal Eduardo Matarazzo Suplicy, 45, candidato do PT ao governo do Estado, disse ontem, às 20h, que trabalhadores rurais em greve "foram brutalmente espancados pela Polícia Militar na região canavieira de Leme, 189 km a norte de São Paulo. Ele visitou ontem cedo a cidade, em companhia de seu vice, Paulo Azevedo, e dos dois concorrentes petistas ao Senado. Hélio Bicudo e Jacó Bittar.

Em Leme, Suplicy participou de uma assembléia dos grevistas, que pararam o trabalho no último dia 30, reivindicando uma diária mínima de Cz\$ 60,00 e aumento salarial. "Conversei pessoalmente com oito trabalhadores espancados, e falei com o chefe do gabinete da Secretaria de Segurança Pública, Edgar Bueno Silveira Filho", disse Suplicy, por telefone.

Procurado pela Folha, Silveira Filho disse ontem, às 21h30, que "é norma da secretaria apurar estas irregularidades, mas é preciso ter fatos concretos. As pessoas supostamente agredidas estiveram no distrito policial (em Leme) e não se submeteram a exame de corpo de delito. Inexistindo o fato concreto, não é possível tomar providências".

Suplicy seguiu ontem mesmo para Bauru, a 349 km a noroeste de São Paulo, onde fez um mini comício no centro comercial da cidade e conversou com o prefeito Tuga Angerami, sem partido. Segundo o deputado, Angerami o recebeu com um broche com a estrela do PT, da campanha do candidato do partido a deputado federal Davi Capistrano.

**(Primeiro Caderno — Página 4)**